

MECANISMOS DE FADIGA VIA ATIVAÇÃO ADRENÉRGICA: AÇÃO DO DICLOFENACO FRENTE AO EXERCÍCIO FÍSICO EXAUSTIVO

O exercício exaustivo é um estressor para o organismo podendo impactar a resposta imune e inflamatória através de duas principais vias neurais, o eixo hipotálamo – hipófise - adrenal (HPA) e o sistema nervoso simpático (SNS). Uma sessão de exercício tem como consequência a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), aumento de marcadores inflamatórios, possível dor muscular tardia, fadiga e como consequência a diminuição do desempenho esportivo. Considerando que os atletas treinam com o objetivo de melhorar o seu desempenho esportivo, principalmente em provas de alta intensidade e curta duração e que essas podem levar à sensação de dor e processo inflamatório, um grande número desses atletas utiliza os AINEs (anti-inflamatórios não esteroidais) para evitar perdas em suas provas. No entanto, pouco se sabe sobre a interação do sistema adrenérgico e agentes que atenuem a inflamação sem prejudicar a performance e consequentemente a adaptação oxidativa/inflamatória nos tecidos em resposta exercício físico intenso. Frente a isso, o objetivo do nosso projeto é verificar se o uso de AINEs modificam respostas adaptativas (oxidativa/inflamatórias) mediadas pelo exercício em fígado e músculo de ratos.